

SUMÁRIO

METRÓPOLE & GLOBALIZAÇÃO

- Atributos da Metrópole Moderna 3
Regina Maria Prospero Meyer
- Globalização e Urbanização Subdesenvolvida 10
João Sette Whitaker Ferreira
- Urbanismo na Periferia do Mundo Globalizado: metrópoles brasileiras 21
Ermínia Maricato
- Breve Caracterización Histórica de
la Región Metropolitana de Buenos Aires 34
Tomás Calello
- Santiago de Chile, Globalización y Expansión Metropolitana:
lo que existía sigue existiendo 43
Carlos A. de Mattos
- El Agua y el Suelo en la Zona Metropolitana del Valle de Mexico 63
Alfonso Iracheta Cenecorta
- Cidade Global: anotações críticas sobre um conceito 70
Mônica de Carvalho
- Governar as Metrópoles: dilemas da recentralização 83
Raquel Rolnik/ Nadia Somekh
- A Organização Metropolitana Pós-Constituição de 1988 91
Eduardo Fontes Hotz
- Espaços Estruturados e Informes: São Paulo diante da globalização 99
Nelson Brissac
- Reflexões sobre o Papel da Cultura na Cidade de São Paulo 105
Danilo Santos de Miranda
- Os Novos Monumentos das Metrópoles 111
Ricardo Ohtake
- Teogonias Urbanas: os pentecostais na passagem do rural ao urbano 120
João Décio Passos
- O Modelo da Natureza e a Natureza do Modelo 129
Ana Godoy
- Metrópole Sustentável? Não é uma questão urbana 139
Yoshiya Nakagawara Ferreira

NOTA DO EDITOR

O interesse pelas questões urbanas vem ocorrendo de forma crescente, pelo impacto direto que produz nas condições de vida do indivíduo e na permanência e no funcionamento de qualquer tipo de associação. Viver em uma cidade ou região metropolitana exige o enfrentamento de grandes problemas e também redefinições sociais e culturais por parte dos seus habitantes – colocados assim, constantemente, nas tensões e no caos originados no cotidiano das grandes cidades. Se a metrópole supõe uma ampla região qualificada de funcionalidades e serviços à disposição da população, ela cria simultaneamente fenômenos como a violência disseminada, a dificuldade da mobilidade física e o desafio da inserção na mutante cultura e sociabilidade engendrada pela trama urbana.

Dada a relevância do debate em torno dessas questões e da necessidade de atuação nas diferentes dimensões urbanas, este e o próximo número da *São Paulo em Perspectiva* pretendem aprofundar a compreensão das dinâmicas metropolitanas na contemporaneidade.

Os artigos apresentados a seguir abordam temas que consideram tanto o efeito econômico da globalização sobre as metrópoles, quanto as especificidades locais formadoras da trama urbana. Os textos apontam para experiências no interior de momentos de transição ou de transformação histórica, nos quais as metrópoles adquirem outros sentidos devido a uma nova fase do processo de desenvolvimento capitalista e de redefinições de tipicidades regionais. No esforço de compreender os fenômenos relativos à estruturação e ao funcionamento das metrópoles, os autores deste número analisam a passagem da metrópole moderna para a contemporânea e as relações entre globalização e urbanização das cidades subdesenvolvidas. Nessa linha de reflexão apontada pelos dois primeiros artigos, desdobram-se temas instigantes como a situação de algumas metrópoles latino-americanas (Buenos Aires, Santiago do Chile, Cidade do México e São Paulo); a complexidade da definição de cidade global; a necessidade de construção da gestão urbana na vigência democrática; e o peso das instituições na implantação e regularização das regiões metropolitanas.

Em seguida, a revista desloca o eixo para questões como espaços urbanos estruturados e informes; o papel da cultura nas metrópoles; o surgimento dos monumentais equipamentos como os museus, criando um novo modelo planetário de prestação de serviço; e a continuidade de representações e práticas religiosas nas cidades. Os dois últimos artigos destacam o significado da natureza e das questões ambientais para o futuro das metrópoles.